

## CORREIO NACIONAL

## População de médicos quase dobra em 14 anos

Cidades do interior ainda sofrem com escassez de profissionais



Tomaz Silva/ Agência Brasil

Categoria é contra fundação de direito privado

## Funcionários do IBGE fazem paralisação de 24 horas

Trabalhadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fizeram nesta terça-feira (15) uma paralisação de 24 horas contra um conjunto de decisões da presidência do órgão, ocupada pelo economista Marcio Pochmann. A principal crítica da categoria é a criação da fundação pública de direito privado IBGE+, que poder vender pesquisas para o mercado. A categoria organizou um ato pela manhã na região central do Rio de Janeiro.

No entendimento de Bru-

no Perez, diretor do Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE, a nova fundação colocaria em risco a autonomia da instituição e a confiabilidade das pesquisas. "Fomos avisados que essa fundação foi criada 2 meses depois de ter sido registrada em cartório, de forma totalmente sigilosa, sem conversar com ninguém. A gente avalia que traz muitos riscos. O IBGE tem uma reputação, um nome construído em quase 90 anos de história", alerta.

## MEC abrirá 1,25 milhão de vagas

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, nesta terça-feira (15), que ofertará 1,25 milhão de vagas para curso de educação especial na perspectiva da educação inclusiva para formação de professores.

A partir da próxima segunda-feira (21), os docentes interessados poderão

fazer a inscrição para as primeiras 250 mil vagas diretamente nos sites das 50 instituições de ensino superior que já aderiram ao curso. A lista das entidades ainda será divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação que faz parte do MEC.

## 900 atendimentos médicos

Com a chegada na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, na segunda, do quinto voo oriundo do Líbano, a Operação Raízes do Cedro do Governo Federal totalizou 1.105 passageiros e 14 pets (dez gatos e quatro cachorros) resgatados desde o seu início, em 6 de outubro. Desse total, a Saúde realizou 904

atendimentos médicos, psicossociais e assistenciais. Assim que deixam a aeronave, os passageiros contaram com o acolhimento da Força Nacional do SUS. "A equipe fala português, árabe ou francês", acrescenta Debora Noal, ponto focal de saúde mental e atenção psicossocial da Força.

## proteção a refugiados

O compromisso do Brasil com a proteção dos refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade foi reafirmado na 75ª sessão do Comitê Executivo da Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), em Genebra, na Suíça, na última terça-feira (15/10). O secretário Nacional de

Justiça, Jean Keiji Uema, representou o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) durante o evento. O secretário Uema destacou, em seu discurso, que os deslocamentos forçados têm como principais causas a vulnerabilidade social e econômica das populações.

## Fórum Global em Roma

A secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli, representou o Brasil na abertura oficial do Fórum Global da Agricultura Familiar, realizado na terça, na Itália. O evento reúne líderes e especialistas de diver-

sos países para discutir e compartilhar experiências que promovem a agricultura familiar como um motor transformador de sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. Nos últimos anos, o Brasil obteve progressos na redução da pobreza e da fome.

## Saúde vai à reunião do Brics

Os desafios e as oportunidades de cooperação no combate a doenças, na redução da dependência tecnológica e na ampliação a bens comuns para qualidade de vida da população como vacinas e medicamentos, foram os principais pontos defendidos pelo Brasil du-

rante a primeira reunião com ministros da saúde em que participaram os novos países que passaram a compor o bloco de nações emergentes. O evento também foi marcado pelo lançamento da primeira revista científica do bloco, chamada BRICS Health Journal,

Um levantamento divulgado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que o Brasil quase duplicou o número de médicos nos últimos 14 anos, passando de 304 mil, em 2010, para cerca de 576 mil, em 2024. Os dados fazem parte do estudo Demografia Médica no Brasil divulgado nesta terça-feira (15), em Brasília.

O painel revela que nenhum estado registrou diminuição da quantidade de médicos ou da densidade médica nesse período. Porém, ao avaliar os índices de razão de médicos por mil habitantes, o quadro resalta as disparidades socioeconômicas e de infraestrutura de saúde nas diferentes regiões do país.

Enquanto unidades da federação economicamente mais desenvolvidas apresentam um número significativo de médicos a cada mil habitantes, outras sofrem com a escassez desses profissionais de saúde, em especial nas cidades do interior.

O Distrito Federal, que conta com 6,3 médicos a cada mil habitantes; Rio de Janeiro, com 4,3 a cada mil; São Paulo (3,7); Espírito Santo (3,6); Minas Gerais (3,5) e Rio Grande do Sul (3,4) estão acima da média nacional que é de 3,07 pro-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Os dados fazem parte do estudo Demografia Médica no Brasil

fissionais a cada mil habitantes.

Por outro lado, estados como Amazonas, com média de 1,6 médico a cada mil habitantes; Amapá, com 1,5; Pará, com 1,4; e Maranhão, com 1,3 apresentam as menores razões de médicos por mil habitantes, embora, com destaca o Conselho Federal de Medicina, tenham mostrado evolução superior a 67% nos últimos 14 anos. Em 2010, o Amazonas tinha 0,97; o Amapá contabilizava 0,87; o Pará possuía 0,83; e o Maranhão, 0,65.

"Apesar desse quadro mostrar o aumento significativo da presença dos profissionais no país, o CFM entende que se mantém o cenário de desigualdade na distribuição por conta da fragilidade de políticas públicas que estimulem a migração e fixação em áreas distantes ou de difícil provimento", disse o CFM.

Em números absolutos, São Paulo registra a maior quantidade de médicos do País, com 166 mil profissionais registrados. Em seguida, aparecem Minas Gerais,

com 72 mil; Rio de Janeiro, com 70 mil e Rio Grande do Sul, com 37 mil. Já as unidades da federação como menor quantitativo são o Amapá, com 1,1 mil; Roraima, com 1,2 mil; Acre, com 1,5 mil; e Tocantins, com 4,3 mil.

"O levantamento também mostra que as capitais concentram 23% da população do país, mas agrupam 52% dos médicos. Os municípios do interior somam 77% da população do Brasil, porém dispõem de 48% dos médicos", disse o CFM.

## Entidades: transplantes são seguros

Reprodução



Sistema Nacional de Transplantes é referência mundial

Claudio Cezar Alves da Silva retomou a qualidade de vida graças ao Sistema Nacional de Transplantes. Em 1994 descobriu uma doença que atacou os rins. Ele precisou ser submetido a sessões frequentes de hemodiálise – tratamento que remove substâncias tóxicas do sangue, funcionando como um rim artificial – até que conseguiu fazer um transplante de rim. Hoje, aos 58 anos, ele é um defensor do Sistema que já o salvou outras vezes. Ele está na fila para receber o terceiro rim.

"Você vê que eu confio bastante, o sistema tem credibilidade", diz Silva, que é, atualmente, presidente da Associação dos Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Ele ajuda outros pacientes renais e famílias a acreditarem nos tratamentos, a se cuidarem e a confiarem, nos casos necessários, nos transplantes.

"A hemodiálise te mantém vivo. Graças a Deus, você tem uma máquina, né? Que três

vezes por semana, quatro horas por dia, você fazendo a hemodiálise ou fazendo a diálise peritonial em casa, você fica tranquilo, te mantém vivo. Mas nada melhor do que você voltar a ter a tua liberdade. Você sair da máquina, cuidar direitinho de você mesmo. O principal fator para você ter uma qualidade de vida e ter uma durabilidade melhor do seu órgão transplantado, é você mesmo. É com os cuidados que você tem que ter

no dia a dia. Com alimentação, com exercícios", diz.

Foi com surpresa que Silva recebeu a notícia que pacientes que fizeram transplantes no Rio de Janeiro foram infectados por HIV.

"Imagina só, você está numa expectativa, você está numa fila, aí vem esse baque, nossa, você vai murchar. Você não pode deixar isso acontecer. Foi um erro. Erros acontecem. Foi uma falta grave? Foi uma

falta grave. Mas vamos embora. Vamos passar por cima e vamos continuar", ressalta. "Eu vou pro terceiro. É porque eu acredito no sistema. Isso não vai me abalar jamais. Isso vai me dar mais força ainda pra brigar mais e pra incentivar mais as pessoas a saírem dessa fila. Vambora. Vamos voltar a uma vida normal", defende.

O Sistema Nacional de Transplantes é considerado o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo. Ele é garantido a toda a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que, por sua vez, é responsável pelo financiamento de cerca de 88% dos transplantes no país, segundo dados do Ministério da Saúde.

O transplante de órgãos pode salvar vidas em caso de órgãos vitais como o coração, bem como devolver a qualidade de vida, quando o órgão transplantado não é vital, como os rins.

## STF

## STF valida decreto que restabeleceu alíquotas

O Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, validou decreto que restabeleceu os valores das alíquotas de contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre receitas financeiras de empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa.

O decreto presidencial, editado em 1º de janeiro de 2023, revogou a redução das alíquotas promovida no último dia útil de 2022 pelo governo anterior antes que a norma produzisse efeitos.

A decisão foi tomada no julgamento de duas ações sobre a matéria, na sessão plenária virtual encerrada na última sexta-feira (11).

## STJ

## STJ elege candidatos para vagas de ministro

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça definiu, na terça, as duas listas com candidatos às vagas em aberto na corte. Uma lista é composta por três desembargadores federais, e a outra por três nomes do Ministério Público. As listas serão agora enviadas ao presidente da República para a indicação dos novos membros do tribunal, que ainda terão de ser aprovados pelo Senado. Para a lista dos magistrados federais, foram escolhidos Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; Daniele Maranhão Costa, também do TRF1; e Marisa Ferreira dos Santos, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

## TSE

## Presidente do TSE inaugura exposição 'O voto no Brasil'

Na noite de terça, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, inaugurou a exposição "O Voto no Brasil", montada no hall do Museu do Voto, no subsolo do edifício-sede do Tribunal, em Brasília. A mostra destaca conteúdos do Projeto República, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Documentação e Memória da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação da historiadora Heloísa Starling.

O evento de inauguração contou com a presença de aproximadamente 40 estudantes do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

## TCU

## Governança federal para enfrentar a crise climática

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprecia na tarde desta quarta-feira (16), às 14h30, sob a relatoria do ministro Vital do Rêgo, relatório de auditoria que fiscalizou a governança instituída em âmbito federal para enfrentamento da crise climática (TC 032.255/2023-3).

Realizada entre agosto de 2023 e junho de 2024, a auditoria oferece uma análise detalhada da governança climática, tanto sob uma perspectiva histórica, avaliando sua evolução desde 2008, quanto sob a ótica atual, examinando as instituições e os instrumentos de política climática que estão em construção.